

EDITORIAL

Armando Malheiro da Silva

Faculdade de Letras da Universidade do Porto – CETAC.Media
armando.malheiro@gmail.com

A edição deste número da Prisma.Com ainda no primeiro semestre de 2012 concretiza o esforço feito para que fosse recuperado o atraso verificado e que numa publicação periódica interessada em ser indexada na famosa Web of Knowledge – ISI e na Scopus, processo que está em curso, não pode ocorrer e muito menos repetir-se. A razão de tal atraso pontual foi explicada em Editorial do número anterior e é importante sublinhar que nada teve a ver com a eventual falta de artigos ou desinteresse dos especialistas em Ciências da Informação e Comunicação, portugueses e estrangeiros em publicar na revista. Felizmente, as chamadas de artigos para publicação confirmam o interesse da comunidade neste veículo eletrónico de comunicação científica e animam-nos a prosseguir com muita determinação e excelentes perspectivas de consolidação e impacto.

Neste nº 16 prossegue a seção Artigos do CONTECSI – Congresso Internacional em Sistemas de Informação e Gestão de Tecnologia, relativos às palestras apresentadas na Mesa Plenária sobre Ciência da Informação do 8.º CONTECSI, realizada na USP/FEA, São Paulo, Brasil, dias 1 a 3 de Junho de 2011. Mantém-se, assim vivo e sólido, um dos termos do acordo entre o CETAC.Media e a Faculdade de Economia e Administração (FEA) da USP que implica a publicação regular das palestras de convidados para a referida Mesa Plenária e três comunicações sobre Ciência da Informação e Tecnologia da Informação e Comunicação escolhidas por um júri entre todas as que foram selecionadas e aceites ao Congresso.

A Mesa Plenária de Ciência da Informação no 8.º CONTECSI não obedeceu a uma temática específica e, por isso, houve quatro intervenções cada uma abordando tópicos diferentes, ainda que complementares. Blanca Rodriguez Bravo expôs as Tendências en el consumo de revistas electrónicas en las universidades españolas, tratando assim um aspeto relevante, não apenas em Espanha, mas em nível global, do processo de comunicação científica, confirmando que a mudança de suporte e a crescente hegemonia do digital e do acesso on line é uma evidência incontornável. Christophe Benavent trouxe Les Réseaux sociaux: une

question d'organisation, pondo em foco a importância e a presença expansiva das “redes sociais” observadas prospectivamente do ponto de vista do especialista em marketing. E no âmbito da Inteligência Competitiva foi possível graças ao empenho do Professor Luc Quoniam adaptar para publicação a apresentação em powerpoint, Revisitando o Ciclo da Inteligência Competitiva com o conceito de “2.0”, que o seu autor Charles-Victor Boutet faleceu antes de o finalizar, deixando-o inacessível no disco de seu computador. De conceitos se ocupou Armando Malheiro da Silva num ensaio analítico-crítico no âmbito da Ciência da Informação e em que discute a caducidade ou eventual perenidade dos conceitos operatórios de documento e de documentação diante do uso cada vez mais generalizado da expressão TIC-Tecnologia da Informação e Comunicação, concluindo com a defesa fundamentada de uma “fórmula” que constitui uma síntese – o “documento-media” e o “media-documento”, uma vez que a informação se converte em documento (registo da informação num suporte analógico ou digital) no processo info-comunicacional sem ser transmitida por um meio/canal, como também muitas vezes circula por um meio/canal sem nunca se converter em documento e outras vezes converte-se em tal, o que revela a exponencial complexidade do fenómeno info-comunicacional na atual Era da Informação ou Era Digital.

Vai sendo possível, também, garantir, pelo menos, uma recensão desta vez de Moisés Rockembach, aluno brasileiro do programa doutoral Informação e Comunicação em Plataformas Digitais-ICPD (iniciativa conjunta das Universidades de Aveiro e do Porto) sobre o pequeno, mas essencial livro do filósofo italiano, residente em Inglaterra, Luciano Floridi, Information: a very short introduction (Oxford: Oxford University Press, 2010).

Por último, falta referir os três artigos que estruturam o nº 16 e que foram selecionados entre todos os submetidos a “avaliação cega” como é exigência normal da revista.

Em O Modelo Quadripolar Aplicado à Educação Mediada por Tecnologia de Informação e Comunicação: um estudo empírico, Francisco Alberto Severo de Almeida, Armando Malheiro da Silva e António Teodoro Ribeiro Guimarães, apresentam uma proposta de modelo inspirado no método quadripolar, que três belgas conceberam e publicaram em 1974 animando o debate sobre a natureza e o modo de operacionalização da metodologia qualitativa em Ciências Sociais e Humanas, e, ao mesmo tempo, aplicaram um inquérito a

uma amostra de alunos no intuito de se perceber a reação destes à aplicação do modelo entretanto desencadeada.

As Contribuições da comunicação para a internalização do planejamento estratégico nas organizações por Larissa Conceição dos Santos e Rolando Juan Soliz Estrada alia duas áreas com resultado fecundo – a comunicação organizacional e a pesquisa bibliográfica como técnica de coleta de dados. Esta combinação, consubstanciada no modelo elaborado por Estrada (2006), permitiu confirmar a importância da intervenção comunicacional no modo de se conseguir que uma organização internalize e compreenda o planejamento estratégico, essencial para a concretização de metas e objetivos vitais para o sucesso organizacional como um todo.

E, por fim, em “Your Story is Told, Ypur Issue is Handled”: The Myth of Social Activity Corporate Storytelling in English-Speaking Business Communication in the Age of Technically Mediated Orality” por Fee Alexandra Haase dá-nos a conhecer uma forma comunicacional usada no comericio, chamada “storytelling” ou “contar histórias”, aplicada no marketing e que relaciona a narrativa ficcional e os consumidores, resultando desta prática, como tem vindo a ser verificado, uma fidelização do consumidor ao produto.

Repito, a finalizar, o apelo que vem sendo feito em números anteriores: leiam nossa/vossa revista, recomendem a sua leitura, submetam artigos e sugiram a colegas e conhecidos que o façam. Esta activa participação é essencial para que a Prisma.Com se fortaleça e intensifique o impacto qualitativo que vem sendo construído com o esforço de todos. Bem hajam.

Armando Malheiro da Silva